



História Econômica Contemporânea

Prof. Dr. Carlos Eduardo de Freitas Vian



Temas atuais

Trabalhos sobre os países

OBJETIVOS:

- Capacitar o aluno a buscar, encontrar e interpretar e aplicar informações econômicas históricas, ligando-as com a conjuntura atual.
- Capacitar o aluno a analisar dados sociais e econômicos, identificando problemas e discutindo possíveis soluções para os mesmos.
- Introduzir a atividade de pesquisa de dados para posterior construção de cenários econômicos e de conjuntura em Economia Brasileira

META:

- Os grupos deverão apresentar um relatório sobre a história econômica **recente** de um país selecionado, como o mesmo está enfrentando os desafios impostos pelas mudanças tecnológicas(energia, automação, lixo, etc), sociais, demográficas e produtivas (indústria, agricultura). O texto deverá ressaltar o estágio de desenvolvimento atual e as perspectivas da nação estudada.
- O material será apresentado e debatido em sala de aula com os demais grupos, visando concluir quais os problemas atuais do país e avaliar as possíveis soluções para os mesmos.

MÉTODOLOGIA DE PESQUISA e ANÁLISE:

- Pesquisa, coleta, apresentação e análise de dados econômicos e sociais dos países escolhidos pelos grupos.
- Pesquisa sobre a história econômica: Industrialização (setores e empresas), agricultura, exportações e importações, estrutura social e política, inserção na economia internacional.
- Pesquisa de dados econômicos e produtivos e construção de indicadores socioeconômicos:
 - Taxa histórica de Crescimento do PIB;
 - Estrutura e evolução da Produção - % de participação da indústria, agro-pecuária e serviços no PIB;
 - Participação das grandes empresas no PIB ou PNB e políticas industriais;
 - Indicadores de inovação e pesquisa;
 - Balança comercial e saldo (região e nacional), apontando se há políticas de proteção às empresas do país.;
 - Desemprego.
- Pesquisa de dados sociais e geográficos.
 - População Total, por faixas etárias e % urbana/rural.
 - PIB per capita e IDH e Distribuição de renda.
- Outros Indicadores de Desenvolvimento Econômico (escolher alguns): Expectativa de vida ao nascer; analfabetismo entre adultos e entre mulheres; produção e consumo de energia per capita; aumento médio anual da população; taxas brutas de natalidade e mortalidade infantil; consumo diário de calorias per capita; coeficiente alunos/professores de primeiro grau.
- Problemas e externalidades positivas e negativas: desmatamento, trabalho infantil, violência e criminalidade, esgotamento do solo, acidente de trabalho, poluição, aglomeração urbana, epidemias.

Questões da Aula

- Qual a relação entre a Primeira e a Segunda Revolução Industrial?
- Qual o grau de dificuldade de se fazer esta transição para os países da primeira e segunda ondas?
- Por que a Inglaterra não foi a pioneira neste processo?

Base teórica

- Marx, Schumpeter, Kalechi
 - Inovação tecnológica;
 - Concentração de mercado;
 - Centralização de capitais;
 - Novas formas de concorrência.

Segunda Revolução Industrial

- Heranças da Primeira Revolução Industrial
- Papel da pesquisa básica
- Base técnica;
- Locus da revolução;
- Concorrência entre nações e empresas - imperialismo;

Concorrência

- Concorrência passa a ser em escala e diferenciação de produto – Altos investimentos
- Surgem oligopólios e trustes
- Internacionalização da concorrência
- Início do Imperialismo – Capitalismo com características do Mercantilismo

Heranças

- Relações setoriais desenvolvidas;
- Infra-estrutura de transportes e comunicação;
- Pesquisa básica se profissionaliza;
- Criação de universidades;
- Concentração de mercados;
- Novas formas de organização da produção

Pesquisa Básica

- Criação de escolas,
- Adoção de política científica e tecnológica;
- Criação de centros de pesquisa;
- Exploração do Mundo – Darwin;
- Concorrência na busca de novas rotas de navegação – Àrtico e Antártida;
- Garantia de Direitos – Patentes, monopólios.

Base Técnica

- Química Pesada – Alemanha e Inglaterra
 - Encadeamento com a têxtil e a agricultura.
- Empresas químicas investem em pesquisa e desenvolvimento;
- Centros de pesquisas básicas.

Base Técnica

- Siderurgia – Puxada pelas Ferrovias e transportes
 - Pesquisa de novas técnicas de fabricação do aço;
 - Ganhos de escala;
 - Melhoria da qualidade;
 - Queda de preços generalizada induz novos usos.

Base Técnica

■ Energia

- Surgimento da eletricidade;
- Início da prospecção e refino do petróleo em grande escala;
- Redução de custos;
- Ganhos de eficiência e confiança no abastecimento



Locus da Revolução

- Estados Unidos
- Alemanha
- França
- Inglaterra

Novas formas de organização

- Surgem os cartéis, oligopólios e conglomerados.
- Novas formas de concorrência;
- Primeiras multinacionais – Transporte, comunicações e energia;
- Novas formas de organização – Fordismo, taylorismo, profissionalização da administração – Estados Unidos

TEXTO PARA DEBATE

- As inovações geram o desenvolvimento capitalista a partir de dentro, sendo um fenômeno endógeno ao sistema capitalista, gerando “um processo de mutação industrial(...) que incessantemente revoluciona a estrutura econômica desde o seu interior, destruindo incessantemente a antiga, criando incessantemente uma nova. Esse processo de **destruição criadora** é o fato essencial a respeito do capitalismo”(Schumpeter 1943, Pág. 112).

Questões da Aula

- Qual a relação entre a Primeira e a Segunda Revolução Industrial?
- Por que Alemanha e Estados Unidos Lideraram este processo?
- Por que a Inglaterra não foi a pioneira?
- Qual a relação entre a 2ª. Revolução e o Imperialismo?

Atividade extra

- Ver os vídeos sobre os Gigantes da Indústria.
 - Os vídeos tratam da evolução dos principais setores no Estados Unidos, das inovações técnicas, concentração de mercado, e estratégias.
 - Discutiremos os episódios 1 a 4.